

TERESA DE ÁVILA
Doutora da Igreja

LIVRO DA VIDA

Autobiografia

2ª edição
NOVA TRADUÇÃO

Edições Carmelo

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
[PRÓLOGO] JHS	11
Cap. 1 <i>Fala do modo como, desde criança, o Senhor a começou a despertar para a virtude. – Diz como é de grande ajuda para isto ter pais virtuosos.</i>	13
Cap. 2 <i>Fala do modo como foi perdendo estas virtudes, e quão importante é conviver na infância com pessoas virtuosas.</i>	16
Cap. 3 <i>Refere como a boa companhia foi parte para reavivar os seus desejos. – Fala também do modo como o Senhor começou a iluminá-la sobre o engano em que tinha vivido.</i>	21
Cap. 4 <i>Diz como o Senhor a ajudou a vencer-se a si mesma para tomar o hábito, e as muitas doenças que Sua Majestade lhe começou a enviar.</i>	25
Cap. 5 <i>Continua a falar das suas grandes doenças e da paciência que o Senhor lhe deu para as sofrer. Diz como Ele dos males tira bem, como se verá por um episódio acontecido no lugarejo aonde se foi curar.</i>	32
Cap. 6 <i>Fala do muito que deve ao Senhor pela resignação nos grandes sofrimentos que teve. – Diz o muito que lhe valeu ter tomado o glorioso S. José por intercessor e advogado.</i>	39
Cap. 7 <i>Refere os modos como foi perdendo as graças que o Senhor lhe havia dado e quão perdida vida começou a ter. Fala dos danos que os mosteiros de monjas causam por não serem de clausura.</i>	45
Cap. 8 <i>Fala do grande bem que lhe fez não ter abandonado totalmente a oração a fim de não perder a alma. – Afirma-o como um excelente remédio para recuperar o perdido.</i>	

	<i>Persuade a que todos a tenham. O lucro é grande e, mesmo que a voltem a deixar, é bom usufruir algum tempo de tão grande benefício.</i>	58
Cap. 9	<i>Fala da maneira como o Senhor começou a despertar a sua alma e a dar-lhe luz em tão grandes trevas, e a fortalecer-lhe as virtudes para não O ofender.</i>	65
Cap. 10	<i>Começa a anunciar as graças que o Senhor lhe fazia na oração; diz como podemos colaborar e a importância de entendermos as graças que o Senhor nos faz. À pessoa a quem envia esta relação, pede-lhe que, doravante, considere como segredo o que escrever, já que lhe mandam que tão minuciosamente narre as graças recebidas do Senhor.</i>	70
Cap. 11	<i>Diz a razão de não amarmos rapidamente a Deus com perfeição. – Através de uma comparação, começa a expor os quatro graus de oração. – Aqui começa a tratar do primeiro, que é muito proveitoso para os principiantes e para os que não têm consolações na oração.</i>	76
Cap. 12	<i>Continua a falar sobre o primeiro estado. – Diz o que podemos alcançar por nós próprios, com o favor de Deus, e o dano que é procurar elevar o espírito a coisas sobrenaturais antes que o Senhor o faça.</i>	86
Cap. 13	<i>Continua a tratar do primeiro grau de oração e adverte para algumas tentações que o demónio por vezes apresenta. Dá alguns conselhos. – É muito útil.</i>	91
Cap. 14	<i>Começa a explicar o segundo grau de oração, no qual o Senhor faz sentir à alma gostos mais particulares. – Declara-o para que a alma entenda que já são sobrenaturais. – É um capítulo a ter muito em conta.</i>	102
Cap. 15	<i>Prossegue com a mesma matéria e dá alguns avisos sobre o modo de proceder na oração de quietude. – Diz que são muitas as almas que chegam a ter esta oração e quão poucas passam adiante. – As coisas que aqui se dizem são muito necessárias e proveitosas.</i>	109

- Cap. 16** *Trata do terceiro grau de oração. Declarando coisas muito elevadas, explica o poder da alma que chega aqui e os efeitos destas graças tão grandes do Senhor. – O espírito eleva louvores a Deus, e quem aqui chega sente grande consolação.* 118
- Cap. 17** *Prossegue com a matéria do terceiro grau de oração. – Acaba de expor os seus efeitos. – Fala do dano que a imaginação e a memória causam aqui.* 123
- Cap. 18** *Trata do quarto grau de oração. – Começa a dizer a grande dignidade a que o Senhor eleva a alma que está neste estado. – Serve de estímulo aos que tratam de oração para se esforçarem a chegar a tão alto estado, pois pode-se alcançar na terra, não por mérito, mas por bondade do Senhor. – Leia-se com atenção, pois a declaração é feita de maneira muito delicada e contém coisas muito importantes.* 128
- Cap. 19** *Prossegue com a mesma matéria. – Começa a declarar os efeitos que este grau de oração deixa na alma. – Insiste muito com todos para que não voltem atrás, nem abandonem a oração, mesmo se caírem depois de receber esta graça. – Apresenta os danos que advirão se não procederem assim. – É muito importante e de grande consolação para os fracos e pecadores.* 136
- Cap. 20** *Fala da diferença entre união e arroubamento. – Explica o que é o arroubamento e fala um pouco do bem que recebe a alma a quem o Senhor, por Sua bondade, une consigo. – Fala dos seus efeitos. – É muito para admirar.* 145
- Cap. 21** *Continua e acaba de expor este último grau de oração. – Fala do sofrimento que nele tem a alma por voltar a viver no mundo, e da luz que o Senhor lhe dá para ver os enganos do mesmo mundo. – Tem boa doutrina.* 158
- Cap. 22** *Trata de quão seguro caminho é para os contemplativos não levantarem o espírito a coisas elevadas se o Senhor*

- o não levanta. Apresenta a Humanidade de Cristo como meio para chegar à mais alta contemplação. – Refere um engano em que permaneceu algum tempo. – Este capítulo é de grande utilidade.* 164
- Cap. 23** *Volta a contar a sua vida. Refere-se aos meios pelos quais começou a tratar de maior perfeição. – É útil para quem dirige almas de oração, a fim de saber como há-de proceder ao princípio. Fala do proveito que teve por encontrar quem soube guiá-la.* 174
- Cap. 24** *Prossegue com o mesmo assunto. Diz como a sua alma foi progredindo depois que começou a obedecer. Anota quão pouco lhe valia resistir às graças de Deus, pois Sua Majestade ia-lhas dando com mais abundância.* 183
- Cap. 25** *Trata da maneira e do modo de entender as falas que Deus faz à alma sem se ouvir. Fala de alguns enganamentos que pode haver e dos meios para se conhecer que são de Deus. – É muito proveitoso para quem se encontra neste grau de oração, porque está muito bem explicado e contém doutrina abundante.* 187
- Cap. 26** *Prossegue com a mesma matéria. – Vai contando e esclarecendo certas ocorrências que a levavam a perder o medo e a afirmar que o espírito que lhe falava era bom.* 198
- Cap. 27** *Diz como o Senhor ensina a alma, sem lhe falar, manifestando-lhe a Sua vontade de maneira admirável. – Relata a grande graça de uma visão não imaginária que o Senhor lhe concedeu. É um capítulo muito importante.* 202
- Cap. 28** *Fala das muitas graças que o Senhor lhe concedeu e como lhe apareceu pela primeira vez. – Explica o que é uma visão imaginária, e os grandes efeitos e sinais que deixa quando é de Deus. – Este capítulo é muito útil e digno de se ter em conta.* 212
- Cap. 29** *Continua o que começou. Conta algumas grandes graças que o Senhor lhe concedeu. Diz o que Sua*

- Majestade lhe dizia para a tranquilizar e responder aos que a contradiziam.* 222
- Cap. 30** *Retoma a narração da sua vida. Conta como o Senhor remediou muito os seus tormentos trazendo ao lugar onde estava o santo varão Frei Pedro de Alcântara, da Ordem do glorioso S. Francisco. – Fala também das grandes tentações e sofrimento interior que, às vezes, tinha.* 230
- Cap. 31** *Trata das tentações exteriores, representações e tormentos provenientes do demónio. – Também apresenta coisas que servem de aviso para as pessoas que vão pelo caminho da perfeição.* 242
- Cap. 32** *Relata como aprouve ao Senhor levá-la em espírito ao lugar do inferno que ela, pelos seus pecados, tinha merecido. – Em comparação com o sucedido, apresenta um resumo do que ali lhe foi mostrado. – Começa a tratar do modo e maneira como se fundou o mosteiro de S. José, onde agora vive.* 255
- Cap. 33** *Continua com o assunto da fundação do mosteiro do glorioso S. José. – Diz como lhe mandaram não se envolver nela e por quanto tempo assim fez; refere alguns tormentos por que passou e como o Senhor a consolava.* 262
- Cap. 34** *Fala da conveniência de se ter ausentado nesse tempo do lugar onde vivia. – Indica a causa, e conta como o seu Prelado a mandou ir consolar uma senhora da alta nobreza, que estava muito aflita. – Começa a falar do que ali lhe sucedeu e da grande graça que o Senhor lhe fez de ser meio para que Sua Majestade despertasse uma pessoa tão distinta para O servir de veras, e que n’Ele viesse a encontrar depois favor e amparo. – É um capítulo digno de registo. .* 275
- Cap. 35** *Prossegue com o mesmo assunto da fundação do mosteiro do glorioso S. José. – Diz o modo como o Senhor ordenou que se viesse a guardar nele a santa pobreza. – Diz porque voltou da casa daquela senhora onde estava, e outras coisas mais que lhe sucederam.* 286

Cap. 36	<i>Prossegue com o mesmo tema. – Diz como se acabou de concluir e se fundou este mosteiro de S. José. – Relata as grandes oposições e perseguições que se deram depois de as religiosas tomarem hábito. – Conta os grandes trabalhos e tentações que passou e como o Senhor a fez sair vitoriosa em tudo para Sua honra e glória.</i>	294
Cap. 37	<i>Fala dos efeitos que lhe ficavam na alma quando o Senhor lhe concedia alguma graça. – A isto acrescenta muito boa doutrina. – Diz como se há-de ter em muita conta o adquirir mais um grau de glória e que, por nenhum trabalho, deixemos bens que são perpétuos.</i>	309
Cap. 38	<i>Fala de algumas grandes graças que o Senhor lhe fez ao revelar-lhe alguns segredos do Céu. – Conta outras grandes visões e revelações que Sua Majestade achou por bem que visse. – Diz os efeitos que produziam e o muito proveito que deixavam na sua alma.</i>	316
Cap. 39	<i>Prossegue com a mesma matéria, relatando as grandes graças que o Senhor lhe concedeu. – Refere como Deus lhe prometeu ajudar as pessoas por quem ela pedisse. – Dá a conhecer coisas concretas nas quais Sua Majestade lhe fez este obséquio.</i>	330
Cap. 40	<i>Prossegue com a mesma matéria, isto é, contar as grandes graças que o Senhor lhe fez. – De algumas delas pode-se tirar muito boa doutrina, porque, como disse, a sua principal intenção, depois de obedecer, foi escrever as graças que podem ajudar as almas. – Com este capítulo termina a narração da sua vida. – Que seja para glória do Senhor. Amém.</i>	343
	[Carta que a Madre Teresa escreveu ao enviar o «Livro da Vida»] J H S	355
	[Avaliação do Padre Domingo Báñez sobre o Autógrafo do Livro da Vida]	357